



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desenvolvimento Pôndero-estatural Aos 6 Anos De Idade Em Crianças Nascidas Prematuras

**Autores:** ADRIANE DE ANDRE CARDOSO-DEMARTINI (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UFPR); FRANCISCA DE LARA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UFPR); ANTONIO CARLOS BAGATIN (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UFPR); ANA LÚCIA SARQUIS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UFPR); DANIELA CARREIRO DE ALMEIDA SCHIMDTKE (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UFPR); REGINA PAULA GUIMARÃES VIERA CAVALCANTE DA SILVA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UFPR); MARGARET CRISTINA DA SILVA BOGUSZEWSKI (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA-UFPR)

**Resumo:** Com a melhoria da assistência obstétrica e neonatal, especial atenção é direcionada ao crescimento pós-natal dos prematuros. Objetivo: avaliar o desenvolvimento pôndero-estatural de prematuros. Metodologia: 87 crianças (47 meninos) nascidas com idade gestacional (IG)  $32,8 \pm 3,0$  semanas foram avaliadas com idade de  $6,4 \pm 0,3$  anos. Foram obtidos peso, estatura e índice de massa corpórea (IMC) e considerado baixo peso ou baixa estatura (BE) se escore Z  $< -2$ , obesidade se IMC  $> +2$  e sobrepeso se IMC entre  $+1$  e  $+2$  (NCHS, 2000). Foi definido como pequeno para IG (PIG) se escore Z de peso e/ou comprimento ao nascimento  $< -2$  (Babson & Benda, 2003). Resultados: 10% nasceram de parto vaginal, 36% necessitaram de manobras de reanimação neonatal e 75% tiveram pelo menos uma intercorrência durante a internação. Aproximadamente 15% eram PIGs e uma grande para a IG (GIG). Cerca de 94% das mães tinham mais de 18 anos; 70% tinham duas ou mais gestações e 97% fizeram pré-natal. A média de peso ao nascimento foi de  $-0,44 \pm 0,98DP$  ( $1819,0 \pm 661,7g$ ) e a média de comprimento foi de  $-0,60 \pm 1,25DP$  ( $41,9 \pm 4,6cm$ ). Uma menina teve telarca precoce e foi excluída. As médias de peso, estatura e IMC foram, respectivamente, de  $-0,60 \pm 1,28DP$ ,  $-0,37 \pm 0,97DP$  e  $0,22 \pm 1,20DP$ . Entre os PIGs:  $-1,16 \pm 1,16DP$ ,  $-0,95 \pm 0,99DP$  e  $0,68 \pm 0,98DP$ . Nove crianças apresentavam baixo peso (4 PIGs), sendo que duas delas também apresentavam BE. Três apresentavam BE, todos PIGs, e 21 estavam em situação de risco para BE (escore Z entre  $-1$  e  $-2$ ). Cinco foram consideradas obesas, inclusive a nascida GIG, e treze com sobrepeso. Conclusão: No grupo avaliado, a maioria das crianças prematuras apresentou peso e altura adequados aos 6 anos de idade. Entretanto, algumas evoluíram com BE, baixo peso ou obesidade. Uma avaliação detalhada das condições ao nascimento é necessária para identificar as crianças de risco para estas alterações.